



RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO 30.06.2023

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUOS DOS EMPREGADOS DA MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA

Senhores Cooperados,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2023, da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba - Coperura de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

No primeiro semestre de 2023 a cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 139.502,89 após a constituição de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 163.007,29, e crescimento do seu patrimônio líquido no valor de R\$ 213.230,12 passando para o valor de R\$ 5.887.149,50.

No ambiente da cooperativa não houve aumento de inadimplência nas operações de crédito da cooperativa.

A Coperura sendo uma cooperativa de capital e empréstimos manteve suas operações de crédito com baixa inadimplência, praticando juros inferiores ao mercado e sempre visando a tranquilidade de seus cooperados.

Uberaba, 30 de junho de 2023

Euripedes Mariano Dias
Diretor Presidente

Gentil Lima de Resende
Diretor Administrativo



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

<u>ATIVO</u>	<u>30.06.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
	R\$	R\$
DISPONIBILIDADES	160.198	284.329
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.844.190	5.597.442
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.273.031	1.398.592
Títulos e Valores Mobiliários	1.527.501	1.257.183
Operações de Crédito	3.042.484	2.941.668
Outros Instrumentos Financeiros	1.173	0
Imóveis de Uso	213.325	213.325
Outras Imobilizações de Uso	86.024	82.425
(-) Depreciação Acumulada	(126.025)	(120.769)
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>6.177.711</u>	<u>6.056.751</u>

Euripedes Mariano Dias
Diretor Presidente

Gentil Lima de Resende
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

<u>PASSIVO</u>	30.06.2023	31.12.2022
	R\$	R\$
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	290.562	382.831
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	290.562	382.831
Cobrança, Arrec e Assemelhados	3.987	982
Sociais e Estatutárias	249.339	358.683
Fiscais e Previdenciárias	5.223	9.819
Diversas	32.012	13.346
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.887.150	5.673.920
Capital Social	5.322.202	5.069.725
Reservas de Lucros	425.445	425.445
Sobras ou Perdas Acumuladas	139.503	178.750
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>6.177.711</u>	<u>6.056.751</u>

Euripedes Mariano Dias
Diretor Presidente

Gentil Lima de Resende
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em Reais)

	<u>1 SEMESTRE</u> <u>2023</u>	<u>1 SEMESTRE</u> <u>2022</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	587.402	464.305
Receitas de Operações de Crédito	450.931	355.472
Resultado de Oper. C/ Tits e Vls Mobls	136.471	108.833
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	386	(639)
Despesa Provisão p/ Cred. Liq. Duvidosa	386	(639)
RESULTADO BRUTO DA INTERMED FINANCEIRA	587.788	463.667
OUTRAS RECEITAS(DESPESAS)OPERACIONAIS	(436.267)	(375.661)
Receita de Prestação de Serviços	1.780	1.967
Despesas de Pessoal	(163.632)	(147.442)
Despesas Tributárias	(4.928)	(6.064)
Outras Despesas Administrativas	(107.287)	(104.814)
Outras Receitas Operacionais	807	7.831
Outras Despesas Operacionais (Juros s/ capital proprio)	(163.007)	(127.140)
RESULTADO OPERACIONAL	151.521	88.005
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIB SOCIAL	151.521	88.005
Imposto de Renda	-	-
Contribuição Social	-	-
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(12.018)	(7.295)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	139.503	80.710

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHODE 2023 E DE 2022

(Em Reais)

LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE E EXERCÍCIO	<u>139.503</u>	<u>80.710</u>
Outros Resultados Abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	<u>139.503</u>	<u>80.710</u>

Euripedes Mariano Dias
Diretor Presidente

Gentil Lima de Rezende
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
TC CRCMG - 061879/0

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 2022**

(Em Reais)

Composição	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2021	4.700.678	403.101	112.586	5.216.365
Devolução do Capital Social	(285.891)			(285.891)
Aumento de Capital c/Sobras cf. AGO	82.585		(82.585)	-
Aumento de Capital c/Juros cap.próprio	119.482			119.482
Integralização de Capital	389.206			389.206
Sobras transferidas para o FATES cf. AGO			(30.000)	(30.000)
Resultado do Semestre			80.710	80.710
Saldo em 30.06.2022	5.006.060	403.101	80.711	5.489.872
Saldo em 31.12.2022	5.069.725	425.445	178.750	5.673.920
Devolução do Capital Social	(598.979)			(598.979)
Aumento de Capital c/Sobras cf. AGO	133.750		(133.750)	-
Aumento de Capital c/Juros cap.próprio	281.738			281.738
Integralização de Capital	435.968			435.968
Sobras transferidas para o FATES cf. AGO			(45.000)	(45.000)
Resultado do Semestre			139.503	139.503
Saldo em 30.06.2023	5.322.202	425.445	139.503	5.887.150

213.230,12

Euripedes Mariano Dias
Diretor Presidente

Gentil Lima de Rezende
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DA
MOSAIC FERTILIZANTES DE UBERABA - COPERURA**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM**

(Em Reais)

	<u>SEMESTRE FINDO</u> <u>EM 30.06.2023</u> <u>R\$</u>	<u>SEMESTRE FINDO</u> <u>EM 30.06.2022</u> <u>R\$</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LIQUIDO DO PERÍODO	139.503	80.710
AJUSTES AO LUCRO LIQUIDO		
Depreciações e Amortizações	5.256	5.096
LUCRO LIQUIDO AJUSTADO	144.759	85.806
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(339.017)	(385.948)
Redução (Aumento) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	125.561	73.310
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	(270.319)	(226.499)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(100.817)	(151.007)
Redução (Aumento) em Outros Instrumentos Financeiros	(1.173)	(55.588)
Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	(92.269)	(26.163)
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(194.258)	(300.142)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Investimentos		
Aquisição/Baixa de Imobilizado de Uso	(3.599)	158
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(3.599)	158
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de Capital Social	435.968	389.206
Integralização capital social com juros	281.738	119.482
sobras transferidas para o FATES conf. AGO	(45.000)	(30.000)
Devolução de Capital Social	(598.979)	(285.891)
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	73.727	192.797
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(124.130)	(107.187)
Início do Período	284.328	299.082
Fim do Período	160.198	191.895
AUMENTO/REDUÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(124.130)	(107.187)

Euripedes Mariano Dias
Diretor Presidente

Gentil Lima de Rezende
Diretor Administrativo

Celso Ribeiro de Melo
Técnico em Contabilidade CRCMG - 061879/0

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **COPERURA** é uma cooperativa de crédito mútuo de responsabilidade limitada, que tem por objetivo social, a educação cooperativista e financeira de seus associados, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito, tendo como associados principais os empregados da Mosaic Fertilizantes de Uberaba.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

As demonstrações financeiras estão sendo elaboradas e apresentadas de acordo com critérios e disposições da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, quando aplicáveis. Foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito. A Cooperativa utiliza para registro de suas operações o Plano de Contas Padronizado do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

As demonstrações contábeis da **COPERURA** estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº 4.818/20 do CMN e da resolução 2/2020 do Banco Central do Brasil. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, Internacional Financial Reporting Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas obedeceram ao regime de competência, incluindo as receitas e despesas relativas aos ativos e passivos.

3.1 - O Ativo Circulante está apresentado pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pró rata dia”), auferidos. Para os **Empréstimos**, além dos valores de realização, também são considerados os rendimentos e variações monetárias, representados pelo valor dos empréstimos concedidos, acrescidos de atualização monetária e juros, calculados com base em índices contratuais.

3.2 - A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas. (Nota 04).

3.3 - O Permanente é demonstrado aos custos de aquisição, líquidos das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, às seguintes taxas anuais: Imóveis – Edificações, 4%, Móveis e Equipamentos de Uso e Sistema de Comunicação - Equipamentos, 10%, e Equipamentos de Processamento de Dados 20%. O Intangível representado por gastos com aquisições de softwares, sendo amortizado pelo período de 05 anos. A administração da Cooperativa analisando o ativo imobilizado de uso julgou que não é necessário o registro do impairment, pois os valores registrados na contabilidade estão inferiores aos valores justos de venda.

3.4 - O Passivo Circulante e de Longo Prazo são demonstrados pelos valores devidos, já incluídos os encargos e as variações monetárias.

3.5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

4- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30.06.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Caixa	203	214
Depósitos Bancários	159.995	284.115
Total das Disponibilidades	160.198	284.329
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	<u>1.273.031</u>	<u>1.398.592</u>
	<u>1.433.229</u>	<u>1.682.921</u>

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

4 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução no. 2682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) considerados os períodos de atraso definidos na Resolução no 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso

- Sem atraso
- de 0 a 15 dias
- de 15 a 30 dias
- de 31 a 60 dias
- de 61 a 90 dias
- de 91 a 120 dias
- de 121 a 150 dias
- de 151 a 180 dias
- superior a 180 dias

Classificação do cliente

- AA
- A
- B
- C
- D
- E
- F
- G
- H

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As Operações de Crédito estavam representadas pelos Empréstimos estando composto da seguinte forma:

OPERAÇÕES	30/06/2023	31/12/2022
Empréstimos	3.057.880	2.957.449
(-) Provisão para Créditos em Liquidação	(15.396)	(15.781)
<u>TOTAL</u>	3.042.484	2.941.668

As Operações de Crédito estavam assim demonstradas:

	30.06.2023			31.12.2022		
Níveis	Saldos das Operações	Valor da Provisão	Valor Líquido	Saldos das Operações	Valor da Provisão	Valor Líquido
AA						
A	3.036.556	15.183	3.021.373	2.919.335	14.597	2.904.738
B	21.324	213	21.111	35.194	351	34.843
C						
D				925	92	833
E				1.284	385	899
F				711	356	355
G						
H						
	3.057.880	15.396	3.042.484	2.957.449	15.781	2.941.668

5 – IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Taxa Anual	Custo	Depreciação	Líquido
Imóveis de Uso	4%	213.325	(51.503)	161.822
Instalações	10%	7.496	(5.037)	2.459
Móveis e Equipamentos	10%	31.842	(26.172)	5.670
Computadores/Hardware	20%	46.686	(43.313)	3.373
		299.349	(126.025)	173.324

6 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Os saldos de obrigações fiscais e previdenciárias referem-se a impostos e encargos retidos ou provisionados para pagamento no mês seguinte ao balanço, e em diversos referentes a provisão para pagamentos a serem efetuadas no mês seguinte e provisionadas pelo regime de competência.

7 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento. A Coperura possui ações para recebimentos de operações de crédito em atraso, que dependem de decisões dos tribunais, sendo registradas apenas quando dos recebimentos.

Passivos Contingentes e Obrigações Legais Fiscais e Previdenciárias: A Coperura não possui contingências passivas nem demandas de Obrigações Legais e Fiscais.

8 – CRÉDITOS BAIXADOS COMO PREJUÍZO

A COPERURA utiliza as contas de compensação para registro dos créditos baixados como prejuízo durante o prazo de 05 anos ainda passíveis de recuperação, e que haviam sido provisionados em H pelo período de 180 dias. Em 30 de junho de 2023 o saldo era de R\$ 6.646,08 e em 31 de dezembro de 2022 o saldo era de R\$ 6.646,08.

9 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O Capital social é representado por quotas partes no valor total de R\$ 5.887.149,50. No primeiro semestre de 2023 a cooperativa teve sobra líquida no valor de R\$ 139.502,89.



10- GERENCIAMENTO DE RISCOS

Risco Operacional

A Gestão do Risco Operacional na Cooperativa é fundamentada na elaboração e implantação de normas e procedimentos baseados em metodologias de coleta e tratamento de dados históricos de perdas, buscando melhorar os sistemas de controles internos e a criação de um banco de vulnerabilidades. Em atendimento à Resolução 3.380, do Conselho Monetário Nacional, foi aprovada pelo Conselho de Administração a Política Institucional para Gerenciamento do Risco Operacional.

Os relatórios completos sobre a estrutura de gerenciamento do risco de mercado e risco operacional estão disponíveis na sede da Cooperativa.

Risco de liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade da Cooperativa não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Política de Liquidez implantada define os níveis mínimos de liquidez que a Organização deve manter, assim como os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise. O controle do risco de liquidez é realizado diariamente de forma independente pela tesouraria, com distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria Executiva.

Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas de mercado, uma vez que a carteira ativa e passiva da Cooperativa pode apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

O processo de gerenciamento de risco de mercado na Cooperativa consiste num acompanhamento diário do mercado visando a proteção de suas posições.

PRESIDENTE

Eurípedes Mariano Dias

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Gentil Lima de Rezende

CONTADOR RESPONSÁVEL

Celso Ribeiro de Melo

Tec. Cont. CRCMG 061.879/0



3